



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**SINOPSE ESTATÍSTICA**  
*do*  
**MUNICÍPIO DE SAPUCAIA**  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*Aspectos Históricos e Geográficos.*  
*Alguns Resultados Estatísticos — 1945.*  
*Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.*

---

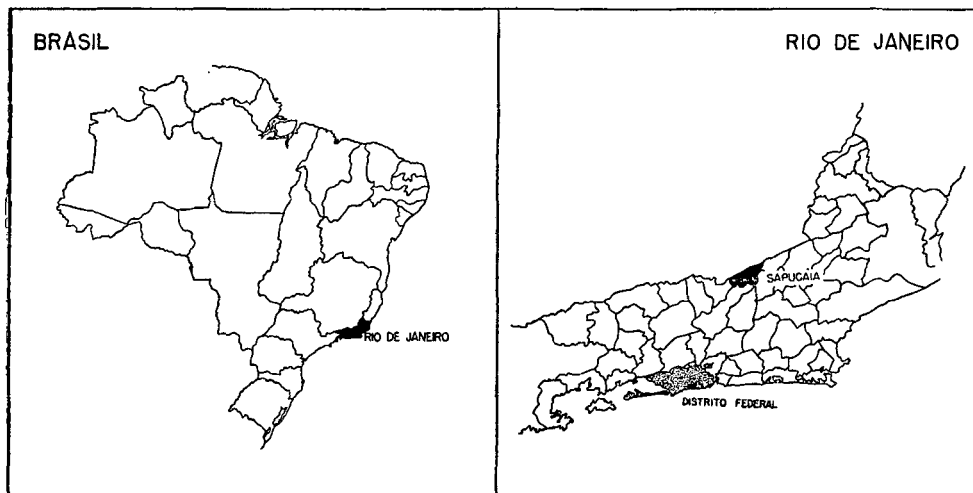
RIO DE JANEIRO  
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

# MUNICÍPIO DE SAPUCAIA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



### ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município ..... 402 km<sup>2</sup>  
do Estado ..... 41 666 km<sup>2</sup>  
% sôbre o total do Estado: 0,96

### POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município ..... 17 990 hab.  
do Estado ..... 2 069 452 hab.  
% sôbre o total do Estado: 0,87

### POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 21°59'30"      Longitude: W. Gr. 42°54'40"

Distância em linha reta da Capital do Estado: 102 km

Rumo em relação à Capital do Estado: NNE



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	VII
--------------------	-----

## I PARTE

### ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social .....	3
Evolução Política .....	5
Distritos Componentes .....	6
Descrição do Território .....	7

## II PARTE

### ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção .....	11
Transportes .....	11
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos .....	12
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais .....	12
Assistência Médico-Sanitária .....	12
Ensino Primário Fundamental Comum .....	12
Bibliotecas, Periódicos e Diversões .....	12
Representações dos Estabelecimentos de Crédito .....	13
Finanças Municipais .....	13

## III PARTE

### PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico .....	17
Censo Agrícola .....	19



## APRESENTAÇÃO

*É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.*

*A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.*

*O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,<sup>1</sup> organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.*

*Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.*

*De acordo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.*

*A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores*

---

<sup>1</sup> Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periódicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

#### CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

# ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

## EVOLUÇÃO SOCIAL

A primeira penetração verificada nas terras do atual Município de Sapucaia, cuja área está calculada em 402 km<sup>2</sup> (qüinqüênio 1944-1948), data de princípios do século XIX, estando intimamente ligada com as conseqüências advindas da fuga para o Brasil, da Família Real Portuguesa, em 1807.

Realmente, seis dias após o seu desembarque na Bahia, no dia 22 de janeiro de 1808, o então Príncipe Regente D. João, a instâncias do Visconde de Cairu, assinou o importante Decreto, pelo qual eram abertos os portos brasileiros aos navios das nações amigas de Portugal.

Dentre os inumeráveis benefícios trazidos ao país por êsse ato, ressalta o incremento de sua colonização, até essa época quase restrita apenas aos súditos lusitanos.

Entre os estrangeiros de outras nacionalidades atingidos pelo Decreto em questão, citaremos, por estarem suas atividades ligadas ao desbravamento do território de Sapucaia, os nomes dos cidadãos suíços Antônio Inácio Lemgruber e Vicente Ubherlarto, aos quais, mais tarde, foram concedidas algumas sesmarias, cujas áreas abrangiam as terras da atual "Fazenda de Santo Antônio", situada nas proximidades do morro de mesmo nome, a 31 km da sede do Município, e às quais chegaram êles, segundo consta, no dia 7 de março do ano de 1809.

Pouco tempo passado, após a chegada dêsses dois colonizadores, começaram a afluir outros mais, entre êles os cidadãos portugueses Joaquim de Souza Breves e Antônio de Souza Brandão (mais tarde Barão de Aparecida), e Francisco Diogo Perret, de origem francesa.

Continuando o afluxo de colonos para essa região, rapidamente surgiu nela um pequeno arraial, onde, por iniciativa de Antônio Inácio Lemgruber, se erigiu uma capela dedicada ao culto de Nossa Senhora Aparecida.

Dêsse pequenino núcleo populacional, resultou a hoje vila de Nossa Senhora da Aparecida, sede de um dos distritos do atual Município.

Por efeito da Lei n.º 262, de 26 de abril de 1842, a capela de Nossa Senhora da Aparecida, dado o progresso da localidade, recebeu o predicamento de fre-

guesia. O referido Decreto rezava em seu artigo 1.º: “A capella de Nossa Senhora da Aparecida fica erecta em — freguezia —, desmembrando-se da freguezia de São José do Rio Preto a parte della que forma o actual districto do juizo de paz de Aparecida, e da freguezia de Nova Friburgo a parte que fica entre o rio Preto e a serra do Capim; ficando dividida com a dita freguezia pelo referido rio.”

Anos mais tarde, atraídos pelas notícias correntes sôbre a fertilidade do solo dessa região e de suas redondezas, novos colonizadores, em número sempre crescente, começaram a buscá-la, espreado-se pelas terras circunvizinhas, abrindo novos caminhos e desbravando matas até então virgens. Como resultante dessa expansão, surgiu, em 1856, novo arraial, cuja fundação se deve principalmente aos esforços de Augusto de Souza Furtado, Domingos Antônio Teixeira e José Joaquim Marques Melgaço, senhores de vastas porções de terra, entre os rios Calçado e Paraíba do Sul.

A êsse novo arraial, cuja categoria de curato foi reconhecida no mesmo ano de 1856, deu-se-lhe a denominação de Santo Antônio de Sapucaia; o nome de Santo Antônio lhe foi conferido por ser êsse santo padroeiro do curato; e o de Sapucaia, em virtude da existência, no local, de grande quantidade de árvores, conhecidas por “Sapucaias” (corruptela Yaçapucaí).

Desde a sua fundação, o novo povoado prosperou com relativa rapidez, graças, sobretudo, à intensificação de suas lavouras, consequência, por seu lado, de uma colonização bem organizada. Entretanto, apesar do progresso verificado na localidade, sòmente em 1871 alcançou ela o predicado de freguesia, por força do Decreto ou Lei provincial n.º 1 600, de 16 ou 18 de novembro dêsse ano, cujo texto era o seguinte: “A povoação da — Sapucaia —, no municipio de Magé, fica elevada á categoria de — freguezia —, sob a invocação de “Santo Antonio de Sapucaia”, conservando os limites que actualmente tem como curato ecclesiastico nesta Provincia.”

Três anos mais tarde, o elevado grau de evolução social e econômica atingido pela freguesia, forçou o Govêrno Provincial a alterar, novamente, a sua situação político-administrativa. O artigo 1.º do Decreto ou Lei provincial n.º 2 068, de 7 de dezembro de 1874, estava assim redigido: “Ficam desmembradas do Municipio de Magé — as freguezias de Santo Antonio da Sapucaia e Nossa Senhora da Conceição da Aparecida, e do municipio da Parahyba do Sul, a freguezia de São José do Rio Preto, constituindo um — municipio — que terá sua séde no arraial da Sapucaia, elevado á categoria de — villa — e pertencente á Camara Municipal da Parahyba do Sul.”



Segundo notícias colhidas no Município, a sua instalação realizou-se festivamente no dia 28 de fevereiro de 1875, entre grandes manifestações de regozijo, por parte de seus habitantes.

Desde o início de sua colonização, a economia de Sapucaia repousou quase exclusivamente na agricultura. Entre outras grandes lavouras, destacaram-se, em suas terras, as culturas de café e cereais. Grande foi a colaboração do elemento negro escravizado. O advento da Lei Áurea, em 1888, foi, por isso mesmo, golpe rude vibrado na economia municipal. As suas ricas plantações foram quase totalmente abandonadas, regredindo a escala de sua produção.

Em 1892, de novo golpe foi vítima o Município de Sapucaia, que, nesse mesmo ano, perdeu para o de Petrópolis o território da Freguesia de Rio Preto, considerado até então a sua zona mais fértil e de maior produção cafeeira.

Atualmente, o Município de Sapucaia, cuja sede recebeu foros de cidade por força do Decreto estadual n.º 19, de 27 de dezembro de 1889, se bem que ainda se ressinta dos efeitos da crise motivada pelo êxodo de seus trabalhadores rurais, vem procurando equilibrar a sua balança econômica, derivando suas atividades para os setores da indústria e da pecuária.

## EVOLUÇÃO POLÍTICA

*Formação Administrativa:* — A freguesia de Santo Antônio de Sapucaia foi criada por força da Lei ou Decreto provincial n.º 1600, de 16 ou 18 de novembro de 1871.

A vila de Sapucaia criou-se em consequência da Lei provincial ou Decreto n.º 2 068, de 7 de dezembro de 1874, com território desmembrado dos Municípios de Magé e Paraíba do Sul. A sua instalação efetuou-se no dia 28 de fevereiro de 1875.

Por Decreto estadual n.º 19, de 27 de dezembro de 1889, a vila de Sapucaia adquiriu foros de cidade.

A Deliberação estadual de 20 de agosto de 1891 e os Decretos estaduais ns. 1 e 1-A, respectivamente dos dias 8 de maio e 3 de junho do ano de 1892, referem-se à criação do distrito de Sapucaia.

Segundo as divisões administrativas referentes aos anos de 1911 e 1933, o Município de Sapucaia se compõe de 3 distritos: Sapucaia, Anta e Aparecida.

Na divisão territorial datada de 31-XII-1936, figura êle com 3 distritos: Santo Antônio de Sapucaia (ex-Sapucaia), Anta e Aparecida.

De acôrdo com a divisão territorial de 31-XII-1937, o Município se constituiu de 3 distritos: Sapucaia (ex-Santo Antônio de Sapucaia), Anta e Aparecida, assim permanecendo no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, e no quadro territorial em vigor no quinquênio 1939-1943, fixado pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938.

Em consequência do Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou o quadro da divisão territorial para vigorar no quinquênio 1944-1948, o Município de Sapucaia se compõe de 4 distritos: Sapucaia, Anta, Jamapar e Nossa Senhora da Aparecida (ex-Aparecida).

*Formao Judiciária:* — A comarca de Sapucaia foi criada por fôrça do Decreto n.º 20, de 27 de dezembro de 1889, compondo-se do Município de mesmo nome.

Por efeito do Decreto n.º 8, de 19 de dezembro de 1891, a comarca de Sapucaia foi extinta, tendo sido restaurada em virtude da Lei n.º 43-A, de 1 de março de 1893, que declara compor-se a mesma do Município de mesmo nome, tendo por sede o arraial de Sapucaia.

A comarca de Sapucaia foi novamente extinta pelo Decreto n.º 667, de 16 de fevereiro de 1901, passando o seu trmo a fazer parte da comarca de Paraíba do Sul.

O Decreto n.º 1 840, de 22 de setembro de 1921, faz retornar  categoria de comarca o trmo de Sapucaia.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, a comarca de Sapucaia se compõe do único trmo de mesmo nome, assim permanecendo no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938.

De acôrdo com o Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial a vigorar no quinquênio 1939-1943, o trmo de Sapucaia está subordinado  comarca de Paraíba do Sul.

Na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, para o quinquênio 1944-1948, figura o trmo de Sapucaia integrado na comarca de Três Rios.

#### DISTRITOS COMPONENTES

1. Sapucaia
2. Anta
3. Jamapar
4. Nossa Senhora da Aparecida  
(ex-Aparecida)

## DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O Município de Sapucaia se apresenta extremamente acidentado em quase toda a sua extensão territorial, tendo por principais elevações as seguintes serras: Rosa, Capim, Quilombo, Morena, Santa Rita, Bocainas, Fundão, São Gregório, Banqueta e Santo Antônio da Vista Alegre, além das que formam a cordilheira de São José.

Com a altitude de 1084 m, seu ponto culminante está localizado a sudoeste, precisamente na junção desta comuna com as de Teresópolis, Petrópolis e Sumidouro.

O solo municipal tem, em princípio, o revestimento florístico caracterizado pela predominância de matas, aparecendo depois as capoeiras e o massapê.

Sulcam suas terras os seguintes rios: Paraíba, ao norte, o qual recebe os córregos Laje, São José, São João e Santo Antônio ou Fundão; São Francisco, cujas nascentes se encontram na fazenda de mesmo nome, neste Município, recebendo os córregos Santa Rita e Boa Esperança; e Calçado, que, nascendo na serra de Capim, recebe os córregos Quilombo, Banqueta, Conceição e Souza.

Dentre as quedas d'água sobressaem as cachoeiras de: Sapucaia, formada pelo rio Paraíba, estando situada em frente à estação de Sapucaia; Aparecida, no ribeirão de Santa Rita, com 10m de altura e descarga de 0,120m<sup>3</sup>/s, e a do Judeu, ainda não aproveitada.

Além das jazidas de talco, ainda inexploradas, que, segundo consta, existem nas terras de Sapucaia, há várias qualidades de pedra e granito, aproveitadas em construções. No distrito de Anta extraem-se anualmente grandes quantidades da chamada pedra de moldar, para fundição.

Em suas matas existem várias espécies de madeiras, que se prestam, principalmente, à fabricação de combustíveis e fibras, das quais é mais procurada a denominada guaxima.

A fauna de Sapucaia é representada por algumas espécies de animais, entre os quais: tatus, pacas, preás, porcos-do-mato, etc. Macucos, jacus e inambus são encontrados com maior frequência entre as aves.

Nos rios há bagres, acarás e traíras, além de outros peixes menores.

## BIBLIOGRAFIA

- 1) "Legislação sobre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip. Jornal do Comércio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D.F. — 1926.

- 2) "Cultura de Café no Brasil" — volume III — Departamento Nacional do Café — 1945.
- 3) "Divisão Administrativa da República do Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 4) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — n.º 19 — março de 1936.
- 5) "Sinopse Estatística do Estado n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937)" — 1938.
- 6) "Sinopse Estatística do Estado n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938)" — 1939.
- 7) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943)" — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 8) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte  
Alguns Resultados Estatísticos  
1945

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
<b>PRODUÇÃO (1)</b>			
<b>PRODUÇÃO AGRÍCOLA</b>			
<b>Culturas temporárias</b>			
Área cultivada (ha).....	904	279 769	0,32
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 1 430 990	428 941 389	0,33
<b>Culturas permanentes</b>			
Área cultivada (ha).....	842	91 850	0,92
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 1 285 000	218 247 934	0,59
<b>PRODUÇÃO DE CARNE</b>			
<b>Número de cabeças abatidas</b>			
Bovinos.....	312	265 900	0,12
Suínos.....	1 140	121 938	0,93
Ovinos.....	17	4 754	0,36
Caprinos.....	458	12 864	3,56
<b>Quantidade de carne produzida (kg)</b>			
Bovinos.....	41 420	39 943 387	0,10
Suínos.....	22 941	2 830 490	0,81
Ovinos.....	255	72 069	0,35
Caprinos.....	4 580	128 969	3,55
<b>Valor de carne produzida (Cr\$)</b>			
Bovinos.....	165 551	168 150 679	0,10
Suínos.....	130 803	18 866 377	0,69
Ovinos.....	765	323 358	0,24
Caprinos.....	17 414	621 730	2,80
<b>TRANSPORTES</b>			
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>			
Veículos a motor.....	29	10 033	0,29
Veículos a força animada.....	138	25 383	0,54
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)</b>			
Estações.....	2	317	0,63
Paradas.....	—	174	—
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —

(2) Principalmente: Cana-de-açúcar (Cr\$ 344 250); Feijão (Cr\$ 275 400); Milho (Cr\$ 250 000); Arroz em casca (Cr\$ 187 000). —

(3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 1 081 600); Banana (Cr\$ 120 000). — (4) Servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPÊCIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
Agências postais.....	3	300	1,00
Agências postais-telegráficas.....	—	55	—
Outras agências.....	—	36	—
MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)			
Logradouros públicos.....	17	2 813	0,60
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	17	1 900	0,89
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	158	79 408	0,20
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	167	61 338	0,27
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	237	35 078	0,68
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)			
Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	—	156	—
Leitos.....	—	5 794	—
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	1	145	0,69
ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM			
Unidades escolares.....	18	1 635	1,10
Corpo docente.....	30	3 851	0,78
Matrícula geral.....	1 116	162 267	0,69
Matrícula efetiva.....	966	138 560	0,70
Frequência.....	670	100 700	0,67
Aprovações em geral.....	311	51 330	0,61
Conclusões de curso.....	28	6 730	0,42
BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)			
Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	1	82	1,22
Jornais e outros periódicos.....	1	90	1,11
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	1	25	4,00
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	309 500	70 806 088	0,44
Tributária, total.....	210 500	60 343 945	0,35
<b>Total.....</b>	<b>175 000</b>	<b>45 780 670</b>	<b>0,38</b>
<b>Impostos</b> { Predial.....	40 000	20 034 265	0,20
{ Indústrias e profissões.....	43 000	6 649 765	0,65
{ Outros.....	92 000	19 096 640	0,48
Taxas.....	35 500	14 563 275	0,24
Patrimonial.....	3 500	1 595 886	0,22
Industrial.....	92 500	5 800 307	1,59
Receitas diversas.....	3 000	3 065 950	0,10
EXTRAORDINÁRIA.....	30 500	19 408 612	0,16
<b>TOTAL DA RECEITA.....</b>	<b>340 000</b>	<b>90 214 700</b>	<b>0,38</b>
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	48 980	7 006 490	0,70
Exação e fiscalização financeira.....	30 460	10 018 536	0,30
Segurança pública e assistência social.....	29 800	6 035 972	0,49
Educação pública.....	25 320	6 120 432	0,41
Saúde pública.....	14 225	8 634 064	0,16
Fomento.....	2 700	578 877	0,47
Serviços industriais.....	40 440	2 259 426	1,79
Dívida pública.....	—	13 117 174	—
Serviços de utilidade pública.....	126 835	30 447 554	0,42
Encargos diversos.....	21 240	5 996 175	0,35
<b>TOTAL DA DESPESA.....</b>	<b>340 000</b>	<b>90 214 700</b>	<b>0,38</b>

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Síntese.



III Parte  
Principais Resultados Censitários  
I-IX-1940

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

A população da sede municipal representava 8,25% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 35,62 habitantes por km<sup>2</sup>.

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Sapucaia.....	4 968	1 343	3 625
2. Anta.....	2 413	698	1 715
3. Aparecida.....	8 898	218	8 680

## 2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
<b>TOTAL</b> .....	16 279	1 847 857	0,88
<b>Localização</b>			
Urbana e suburbana.....	2 259	693 201	0,33
Rural.....	14 020	1 154 656	1,21
<b>Sexo</b>			
Homens.....	8 224	933 439	0,88
Mulheres.....	8 055	914 418	0,88
<b>Idade</b>			
De 0 a 6 anos.....	3 815	394 555	0,97
De 7 a 14 anos.....	3 924	401 155	0,98
De 15 a 19 anos.....	1 718	195 413	0,88
De 20 a 59 anos.....	6 169	778 475	0,79
De 60 e mais anos.....	646	76 629	0,84
De idade ignorada.....	7	1 630	0,43
<b>Estado conjugal</b>			
Solteiros.....	11 004	1 267 412	0,87
Casados.....	4 614	487 516	0,95
Separados, desquitados, divorciados.....	6	2 505	0,24
Viúvos.....	650	89 002	0,73
De estado conjugal não declarado.....	5	1 422	0,35

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	PÓPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
<b>Nacionalidade ..</b>			
Brasileiros natos.....	16 137	1 808 885	0,89
Brasileiros naturalizados.....	8	4 010	0,20
Estrangeiros.....	134	34 724	0,39
De nacionalidade não declarada.....	—	238	—
<b>Instrução (1)</b>			
Sabem ler e escrever.....	3 422	662 958	0,52
Não sabem ler nem escrever.....	10 041	885 969	1,13
De instrução não declarada.....	33	11 206	0,29
<b>Religião</b>			
Católicos romanos.....	14 949	1 712 733	0,87
De outras religiões.....	1 322	121 158	1,09
Sem religião.....	3	5 364	0,06
De religião não declarada.....	5	8 602	0,06
<b>Atividades principais (2)</b>			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	4 044	342 398	1,18
Indústrias extrativas.....	11	12 796	0,09
Indústrias de transformação.....	264	87 620	0,30
Comércio de mercadorias.....	144	36 683	0,39
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	—	2 196	—
Transportes e comunicações.....	83	34 171	0,24
Administração pública, justiça, ensino público..	99	18 919	0,52
Defesa nacional, segurança pública.....	4	8 837	0,05
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	20	5 506	0,36
Serviços, atividades sociais.....	193	42 889	0,45
Atividades domésticas, atividades escolares.....	4 741	560 881	0,85
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	1 339	145 226	0,92

FORNTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

## II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
<b>Estabelecimentos recenseados</b>			
Número.....	480	48 389	0,99
Área (ha)			
<b>Total</b> .....	<b>63 039</b>	<b>3 316 043</b>	<b>1,90</b>
Cultivada.....	12 065	717 753	1,68
Em matas.....	12 136	645 883	1,88
Em pastagens.....	30 434	1 223 825	2,49
Outras (1).....	8 404	728 582	1,15
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	20 668	1 268 128	1,63
Pessoal ocupado (permanente).....	6 041	454 218	1,33
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
<b>Total</b> .....	<b>2 353</b>	<b>234 772</b>	<b>1,00</b>
Agrícola.....	1 469	162 284	0,90
Extrativa.....	33	12 733	0,26
Animal e produtos animais.....	851	59 755	1,42
<b>Gado recenseado (cabeças)</b>			
Bovino.....	13 553	721 515	1,88
Equino.....	1 520	89 191	1,70
Asinino e muar.....	632	32 830	1,92
Suíno.....	3 063	324 057	0,94
Ovino.....	143	16 188	0,88
Caprino.....	697	44 790	1,56
Aves.....	26 254	2 463 423	1,07

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.